



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

ATA Nº 05/92 - REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e dois, às
dozenove horas e trinta minutos, reuniram-se em sessão ordinária, na Sala de
Sessões, Avenida Vinte e Cinco de Julho, duzentos e dois, Prédio Administrati
vo, os seguintes senhores Vereadores: PMDB: José Maurício Rodrigues, Pedro Jo
sé Fozza, Oldemar Carlos Palharini e Alceu Félix Candaten; PFL: Erni João Zati
tti, Henri Perin, Bruno Maróstica e Francisco Bernardo Mezzomo; PDT: Geraldo
Arnaldo Peccin. Observada a existência de quorum o Senhor Presidente sob a
proteção de Deus, deu por aberta a presente sessão. Inicialmente, cumprimen
tou o Senhor Prefeito Municipal, Luiz Antonio Grechi Gheller, Senhor Flávio
Luis Soccol, Secretário Municipal de Turismo e Desportos, Professora Rosa Ma
ria Cervieri, Secretária Municipal de Educação e Cultura e demais presentes,
nesta sessão. A seguir solicitou à secretária que fizesse a leitura da ata de
nº 03/92 que, após lida foi aprovada por unanimidade, porém, constou uma pe
quena alteração feita em ata original. Após foi procedida a leitura da ata
de nº 04/92 que, após lida foi aprovada por unanimidade, porém, constou a re
tificação do vereador Geraldo Arnaldo Peccin, à linha 20: "Disse o Vereador
que os pedidos datilografados foram deixados no local de trabalho profissio
nal e particular da Presidência." A seguir, o Senhor Presidente solicitou a Se
nhorita Alda Soccol que fizesse assento à mesa para procederem a entrega da
Moção de Louvor. O Senhor Presidente disse que pela primeira vez nesta legis
latura, a Câmara Municipal está homenageando um funcionário pelos serviços
prestados com dignidade e responsabilidade. No uso da palavra, a Senhorita Al
da Soccol agradece a Câmara Municipal, através da sua Presidência, pela ini
ciativa carinhosa de homenagear a quem contribuiu com o serviço público. Obri
daga. O Vereador Presidente solicitou ao Vereador José M. Rodrigues, como pro
ponente, que fizesse a entrega da Moção de Louvor. Após a Senhorita Alda Soc
col recebeu os cumprimentos e aplausos dos presentes. Após a homenagem, a Se
nhorita Alda Soccol pediu licença para ausentar-se da sessão. No seguimento
da sessão, o Senhor Presidente pôs em apreciação os seguintes projetos de lei:
1) Autoriza o Poder Executivo a vender 147,00 m² de área remanescente do Lo
queamento do Núcleo Habitacional do Bairro Gramadinho. O vereador Francisco
Bernardo mezzomo solicita ao Vereador Oldemar C. Palharini, que havia solicita
do vistas ao projeto que fizesse a sua colocação. No uso da palavra o Vereador
Oldemar disse que nada tinha a acrescentar. Não havendo maiores comentá
rios, o Senhor Presidente pôs em votação e, na ordem, o Vereador Oldemar C. Pa
lharini absteve-se de votar. O Senhor Presidente, no uso da palavra, disse
que em reuniões anteriores havia sido determinado que os vereadores poderiam
deixar de votar, somente se tivessem interesses ou houvessem interesses fami
liares nos projetos em apreciação. No Regimento Interno nada consta sobre a
abstenção de voto. Diante do exposto pelo Presidente, que diz não haver mais
abstenção de voto em projetos que não sejam de interesses particulares, o Ve
reador Oldemar Carlos Palharini votou contra o projeto. O Vereador Henri Pe
rin fez um comentário que a Prefeitura compra área de terras para doar à COR
SAN, para construir escolas, parque de máquinas e outros casos necessários, e
também possui o direito de vender as sobras de áreas. O Vereador José Mauri
cio Rodrigues acrescenta que para a venda desta área, será aberto Edital e ha
verá um preço determinado. O Interessado que oferecer melhores condições e
preço, concretiza-se a venda. Após foi nomeada a Comissão Especial. 2) Autori
za o Poder Executivo a subvencionar o Seminário Diocesano Nossa Senhora Apa
recida de Passo Fundo. No uso da palavra o Vereador Erni João Zatti solicitou
informações sobre o aluno Rivelino Antonio Canei. O vereador Francisco Bernar
do Mezzomo disse que o pai deste rapaz esteve conversando para explicar melhor
a situação e esclarecer que a família não tem condições de manter todas as
despesas. A família reside na capela Santo Antônio-Lajeado. O vereador Henri
Perin solicita VISTAS ao projeto. 3) Dispõe sobre Transporte Escolar na Re
de de ensino público. O senhor Presidente solicitou à Secretária Municipal de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

CÂMARA DE VEREADORES

51 Educação e Cultura, Professora Rosa Maria Cervieri e o Senhor Prefeito Municipi
52 pal, Luiz Antonio grechi Geeller para que tomassem assento a Mesa, e, após os
53 cumprimentos, foi solicitado aos vereadores que desejassem fazer questiona-
54 mentos sobre o assunto. Decidiram que a melhor maneira seria ouvir a explana-
55 ção da Secretária Municipal de Educação e Cultura, Professora Rosa Maria Cer-
56 vieri que, no uso da palavra, esclareceu que o transporte escolar começou por
57 Silva jardim o ano passado e neste ano o problema está resolvido. O Transpor-
58 te Escolar foi elaborado e posto em prática gradativamente. A prioridade do
59 Transporte Escolar é a zona rural que este ano fechou em cem por cento o aten-
60 dimento. Da 1ª a 4ª séries é totalmente gratuito. Também ficou estabelecido a
61 Taxa unica para beneficiar os mais distantes. O Transporte Escolar é essenci-
62 al no Município e, com essa intenção é que decidimos elaborar um projeto de
63 lei que, apreciado pela Câmara Municipal, ficasse definitivamente implantado
64 o transporte escolar em nosso Município. No uso da palavra o Senhor Prefeito
65 municipal disse que, quando da aprovação do IVVC, a prefeitura comprometeu-se
66 de custear a Educação no Município. Hoje, o Transporte Escolar custa mensal-
67 mente de sete a oito milhões e, o IVVC mensal gera uma receita em torno de
68 dois milhões, então, estamos cumprindo com o que foi colocado à Câmara na a-
69 provação do IVVC". O vereador José Maurício Rodrigues, no uso da palavra, dis-
70 se que é necessário constar, em projeto, que o transporte sendo feito por ter-
71 ceiros, a prefeitura deverá exigir a revisão do veículo periodicamente. O ve-
72 reador Erni João Zatti disse que este pedido poderá constar no contrato que
73 será feito posteriormente. O Vereador Henri Perin, reforçando o pedido feito
74 pelo Vereador José Rodrigues, solicitou acrescentar ao contrato a revisão dos
75 pneus dos veículos, também, periodicamente. No uso da palavra, o Senhor Prefei-
76 to espera que a Câmara aprove o projeto em apreciação, e, talvez, na próxima
77 reunião, encaminhar um projeto onde poderíamos cobrar do aluno, através de a-
78 proveitamento. Se o aluno for reprovado por faltas, que não sejam de saúde; Se
79 o aluno tiver faltas por falta de boa vontade será cortado o percentual de par-
80 ticipação da Prefeitura. A Secretaria da Educação e Cultura esclareceu que nes-
81 te ano será elaborado um Termo de Compromisso, onde haverá a assinatura dos
82 interessados, evitando os problemas acontecidos anteriormente. Após estes co-
83 mentários o Senhor Presidente pôs em votação que, obteve a unanimidade dos vo-
84 tos. Após foi nomeada a Comissão Especial. 3) Autoriza o Poder Executivo a re-
85 vogar a lei nº 900/87 e lei nº 1057/90. O Vereador Presidente, autor deste
86 projeto, no uso da palavra, voltou a informar que existe a bi-tributação, sen-
87 do cobrado através do conta mensal da CEEE e também através do IPTU Municipal.
88 Atendendo ao convite do Vereador José M. Rodrigues, o Senhor Prefeito Municipi-
89 pal fez uso da palavra que, inicialmente, lembrou ao Vereadores que esta admi-
90 nistração elaborou um projeto de lei onde solicitou o cancelamento da cobran-
91 ça da tarifa de iluminação pública na zona rural, por achar que a mesma era
92 injusta. O projeto foi aprovado pela Câmara Municipal. Observando o projeto
93 de lei de autoria do vereador Geraldo Peccin, quero dizer que existe difereh-
94 ça de interpretação entre as palavras TAXAS e TARIFAS. Sendo que a cobrança
95 da taxa é inconstitucional por ser um imposto ou tributo, mas, como tarifa, é
96 um ônus que a população paga para ter um serviço à disposição. O Senhor Pre-
97 feito fez uma explanação geral sobre a iluminação pública no estado e municí-
98 pios. Para finalizar o Senbhor Prefeito Municipal deixa bem claro que se a Câ-
99 mara Municipal entender que esta tarifa é inoonstitucional, eu, como prefeito,
100 não vou vetar. A Prefeitura não irá deixar de fazer a manutenção da ilumina-
101 ção pública, mas, não irá recolher aos cofres da CEEE, a fatura mensal. Acho
102 que cabe uma discussão mais séria e profunda sobre o assunto. É justo que a
103 Prefeitura não recolha aos cofres da CEEE- É discutível. É justo que a CEEE
104 não forneça energia de boa qualidade a população - É questionável. O vereador
105 Geraldo Peccin questiona o Senhor Prefeito Municipal: se é cobrado dentro do
106 IPTU a iluminação pública. O Senhor Prefeito, em resposta, disse que em Sera-
107 fina Corrêa não é cobrado a taxa de iluminação pública dentro do IPTU. Houve-
108 ram mais algumas perguntas que foram respondidas a contento dos senhores Vereaa-
109 dores. O Vereador Henri Perin solicitou vistas ao projeto por entender que ne



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

116 necessita de um maior estudo. A seguir, o Senhor Presidente pôs em apreciação o
117 projeto de lei que: 4) Autoriza o Poder Executivo a rescindir convênio firmado
118 entre a Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa e a Companhia Estadual de E -
119 nergia Elétrica. O Senhor Presidente disse que este projeto vem ao encontro
120 do anterior. O vereador Henri Perin solicitou vistas ao projeto. No uso da pa
121 lavra o vereador José Maurício Rodrigues disse que havia solicitado em reunião
122 passada que o Vereador Geraldo Peccin apresentasse provas de bitributação da
123 Iluminação Pública. O vereador Geraldo Peccin, em resposta, disse que não
124 irá provar e afirma que há bitributação: 5) Dispõe sobre a nuclearização das
125 escolas do Sistema de Ensino Municipal. No uso da palavra, o vereador Francis
126 co Mezzomo questiona à Secretária da Educação e Cultura, quanto as vantagens
127 e benefícios com a nuclearização? A Secretária, professora Rosa Maria cervieri
128, no uso da palavra, esclareceu que em termos financeiros não é vantajoso, por
129 que o Município gasta muito mais, mas em termos de educação não prevemos gas
130 tos, prevemos sim, investimentos, e, a nuclearização como investimento é vanta
131 joso. No segundo semestre de 89, a escola Santa Ana foi a primeira a ser nucle
132 arizada e, o resultado foi amplamente satisfatório. No uso da palavra, O veread
133 or Erni João Zatti disse que não é contra o projeto, mas deseja realizar um
134 estudo mais detalhado, talvez acrescentar um adendo ao projeto.. A secretária
135 retornando com a palavra esclareceu que, com a nuclearização o Município impe
136 diu que duas escolas estaduais fechassem - Escolas Planalto e Santa Ana - d
137 vido ao pequeno número de alunos. Fizemos a nuclearização de escola rural para
138 escola rural com excessão da escola Planalto. No uso da palavra, o Vereador Ol
139 demar C. Palharini disse que o Município contribui com a 1ª a 4ª séries, 5ª a
140 8ª séries, 2º Grau e Superior. Solicitou, então se há possibilidade de contri
141 buir com os alunos do Município que frequentam o Colégio Scalabrini - Guaporé.
142 A Secretária, no uso da palavra disse que ninguém veio à Secretaria Municipal
143 de Educação solicitar ajuda de custo para estes alunos e, no momento, que fos
144 se colocado à Secretaria este assunto, iremos procurar resolver de maneira que
145 todos fiquem de acordo. O vereador Oldemar registra o pedido, que posterior
146 fará requerimento. O Vereador Erni João Zatti solicitou vistas ao projeto. Fi
147 cou acertado que para a próxima reunião a secretária comparecerá e dará uma
148 explanação mais detalhada sobre a nuclearização. O Senhor Prefeito, no uso da
149 palavra fez um registro sobre o falecimento do Senhor Nei Toffoli, que desempe
150 nhou suas funções com muita presteza quando subprefeito de Montauri. A prefei
151 tura Municipal enviou uma coroa de flores em nome do povo serafinenses. O Se
152 nhor Presidente, vereador Geraldo Peccin acrescenta que após a sessão o Poder
153 Legislativo enviará nota de pesar à família do senhor Nei Toffoli.. A seguir
154 o senhor Presidente solicita ao secretário de Turismo e Desportos que to
155 me assento à mesa. Inicialmente, o senhor Presidente solicitou ao secretário
156 que fizesse uma explanação sobre o I Rodeio Crioulo Inter Regional de Serafi
157 na Corrêa. O Secretário Municipal de Turismo e Desportos, Senhor Flávio Soc
158 col, no uso da palavra, esclareceu que a organização do evento foi elaborado
159 pela Fundação Serafinense de Cultura, Prefeitura, Secretarias e CTGs locais.
160 Para cada assunto foram elaboradas comissões que descentralizavam as ativi
161 dades. A Comissão De Finanças foi coordenada pelo Senhor Cláudio Rizzo, geren
162 te do banco do Brasil que praticamente controlou todas as despesas que após
163 foram aprovadas pelo Senhor Prefeito Municipal. A despesa geral foi de quatro
164 milhões novecentos e noventa e cinco mil cruzeiros, investimentos de quatro mi
165 lhões e quarenta e um mil cruzeiros. Obtivemos uma pequena receita comparando
166 com as despesas diretas. Sobre o contrato de aluguel dos baresm com edital, '
167 houve uma receita de cento e vinte mil cruzeiros, sendo estes, 1% do movimen
168 to total previsto e controlado anteriormente pelos CTGs. O movimento dos bares,
169 sem edital, próximos ao Rodeio, ficaram aos cuidados dos CRGs locais e o lú
170 cro obtido ficaram inteiramente para os CTGs. O vereador Geraldo Peccin ques
171 tionou se o Município ganhou ou perdeu com este evento e se o Secretário vê
172 outras receitas indiretas. Em resposta, o Secretário de Turismo disse que o
173 Município ganhou através da divulgação, do Turismo, da cultura e parte financei



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
CÂMARA DE VEREADORES

174 ra. As receitas indiretas foram através dos mercados, lojas, bares, enfim, to
175 dos tiveram bons retornos. Após foram feitas mais algumas perguntas sobre o
176 evento que, o Secretário respondeu a contento de todos. Para finalizar o Ve-
177 reador Geraldo Peccin questionou sobre os dois maiores eventos realizados pe-
178 lo Município: Odisséia do carreiro e o festival Serrano de Cultura Italiana.
179 O Senhor Flávio Soccol disse que os dois eventos são iguais, e primeiro even-
180 to é esportivo e tem sua programação na época do verão. O segundo evento é cul-
181 tural e sua programação é na época do inverno. Também, não podemos esquecer do
182 Tradicionalismo, que é uma festa popular. O vereador Geraldo questionou sobre
183 o Turismo no Município. O Senhor Secretário disse que o Turismo vale a pena,
184 deve ser mantido porque acredito nele e desta forma divulgamos cada vez mais
185 o nosso Município dentro do Estado e Brasil. O Senhor Presidente agradeceu a
186 presença dos senhores Secretários e do Senhor Prefeito Municipal pelos escla-
187 recimentos prestados nesta sessão. A seguir, comunicou os senhores vereadores
188 que não participará da reunião próxima, sexta-feira, porque irá participar de
189 uma reunião com equipe técnica, onde discutiremos as prioridades da região.
190 Prioridade nº 01 para a região é o asfaltamento da RS 431, Dois Lajeados a Ben-
191 to Gonçalves. O Senhor Prefeito disse que o voto prioridade regional é a es-
192 trada Dois Lajeados a Bento Gonçalves. A nível municipal é a estrada Serafi-
193 na Corrêa a Montauri. O vereador Geraldo Peccin disse que seu primeiro voto
194 será pelo asfaltamento de dois quilômetros em farroupilha, que após, te-
195 rá ajuda de voto para o asfaltamento da RS 431. O Senhor Prefeito solicita a
196 palavra para fazer um convite aos senhores vereadores para que compareçam no
197 próximo dia 18, na Prefeitura Municipal, para uma reunião com o Presidente da
198 Corsan, Empresa Perdigão e Corsan Municipal para decidirem sobre a adutora do
199 Carreiro. O Senhor Petersen antecipou que já autorizou a contratação da obra
200 com recursos do PIMES, mas querem a participação da Prefeitura Municipal e Em-
201 presa Perdigão. Após o Senhor Prefeito Municipal agradeceu a oportunidade e
202 desejou a todos uma boa noite. HORA DOS PEDIDOS. O Vereador Oldemar Carlos Pa-
203 lharini solicitou à Secretária de Educação ajuda de custo aos alunos de nosso
204 Município que frequentam o Colégio Scalabrini em Guaporé. Após enviará reque-
205 rimento por escrito ao Poder Executivo. O vereador Francisco Bernardo Mezzomo
206 registra o comentário que na legislatura anterior, o vereador Geraldo era o
207 Secretário de Turismo que na realização da Odisséia foi muito criticado pe-
208 los vereadores porque esclareceu que diretamente não obteve lucros com a
209 realização do evento, mas, pela explanação do Senhor Secretário de Turismo,
210 Flávio Soccol, nesta sessão, esclareceu que as programações não apresentaram
211 lucros diretamente. Realmente o Secretário na época tinha razão. O vereador
212 Geraldo Peccin agradeceu o vereador Francisco Mezzomo pelo reconhecimento. A
213 reunião do próximo dia 13 será transferida com a concordância de todos para
214 a próximo dia 16, após a sessão ordinária. Nada mais a tratar o Senhor Presi-
215 dente encerrou a sessão sob a proteção de Deus. Eu, Jaqueline Zanini, secre-
216 tária, lavrei esta para constar e que será assinada por mim e pela presiden-
217 cia desta Casa. Serafina Corrêa, 10 de março de 1992.....

Jaqueline
JAQUELINE ZANINI
SECRETÁRIA

GERALDO ARNALDO PECCIN
PRESIDENTE DA CÂMARA